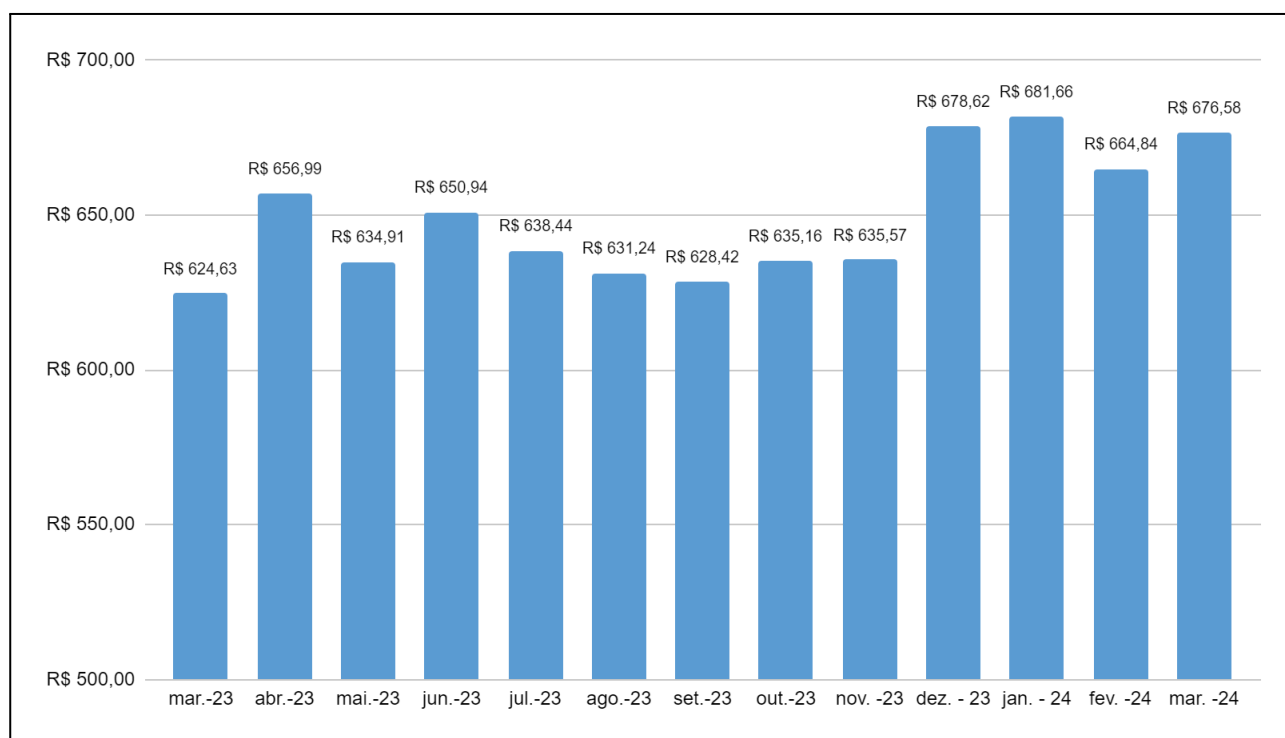


Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento: Março de 2024

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice de Variação dos Preços da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a flutuação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância ao avaliar as potenciais perdas de poder de compra do salário mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo, no mínimo, oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Gráfico 1 -



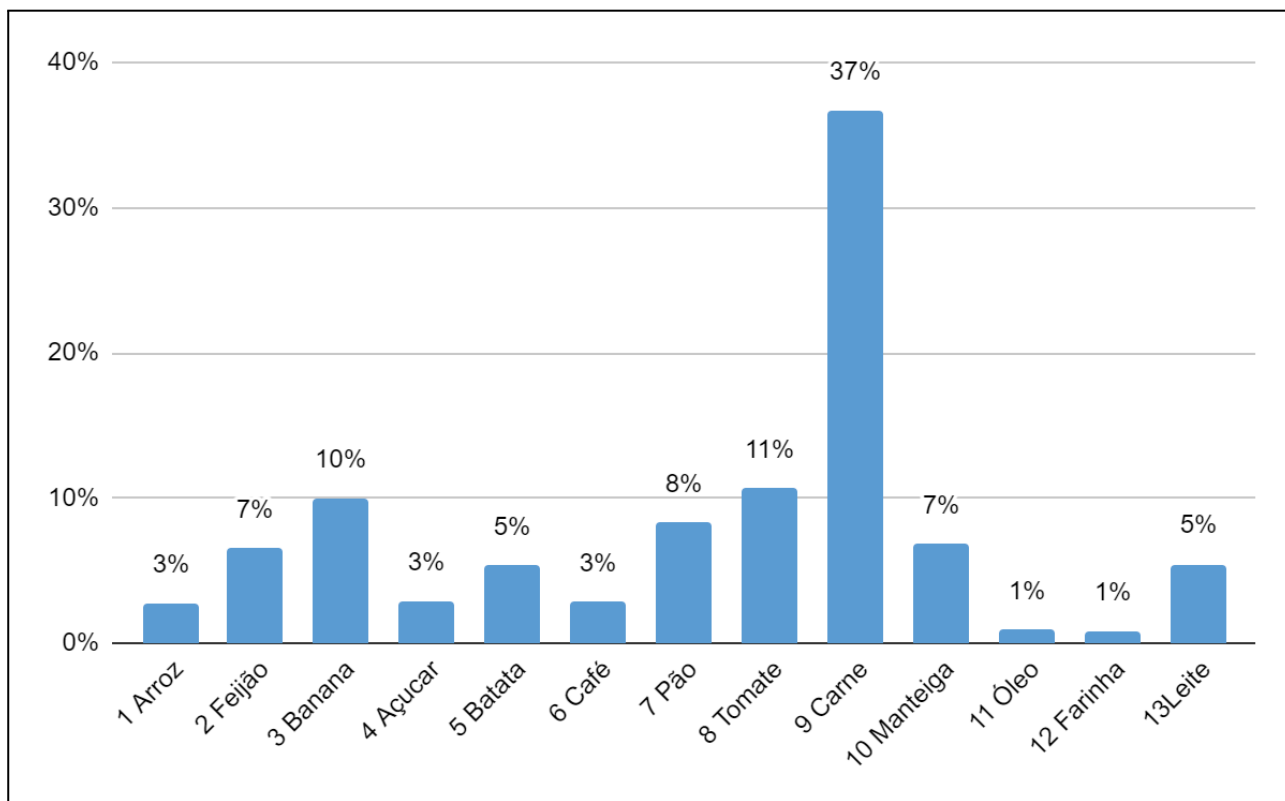
Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma alta em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 1, constata-se que o valor da cesta básica em fevereiro totalizou R\$664,84, enquanto em março o valor foi de R\$676,58.

Conforme ilustrado no Gráfico 2, a pesquisa permitiu a análise da composição percentual do custo total da cesta básica em Santana do Livramento. Verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 37% do custo total, seguido pelo tomate (11%), banana (10%), pão (8%), manteiga (7%), feijão (7%), leite (5%), batata (5%), café (3%),

açúcar (3%), óleo (1%) e farinha (1%).

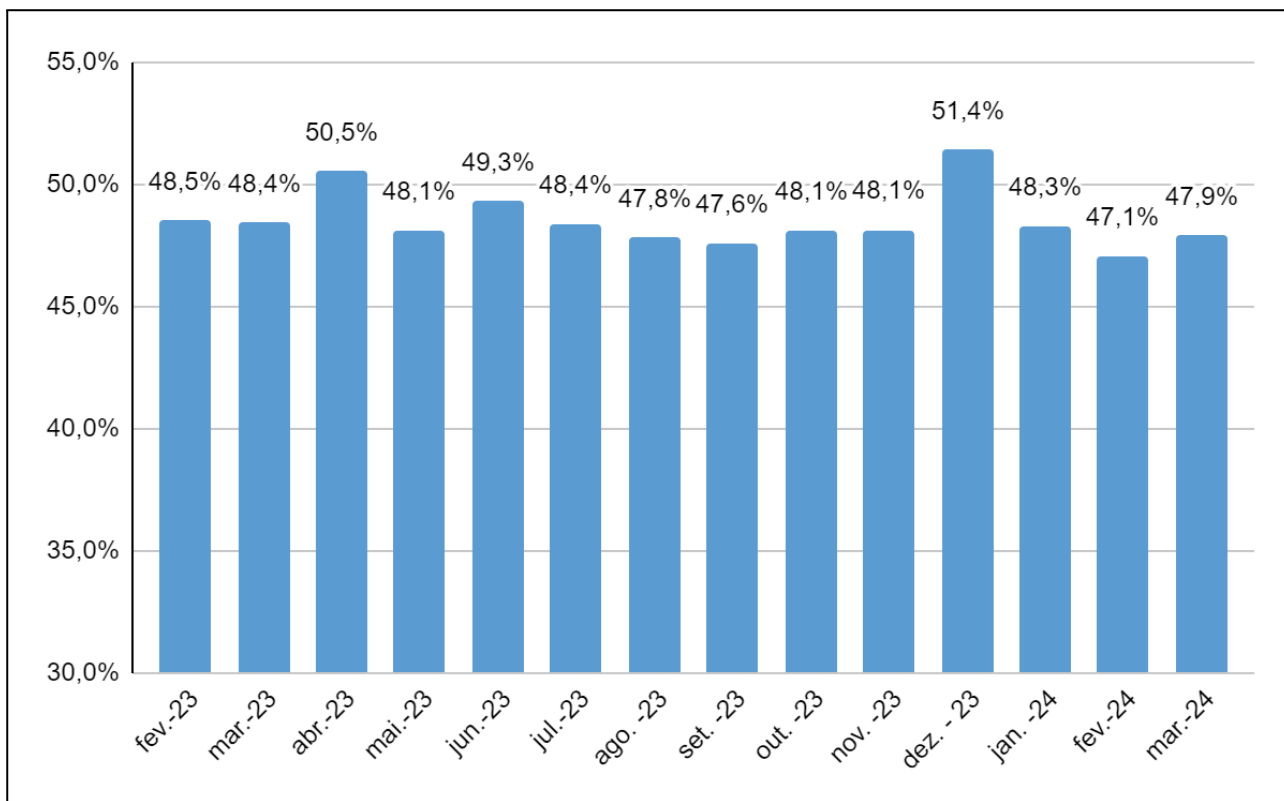
Gráfico 2 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de Março.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 3, observa-se um aumento no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 48,15%.

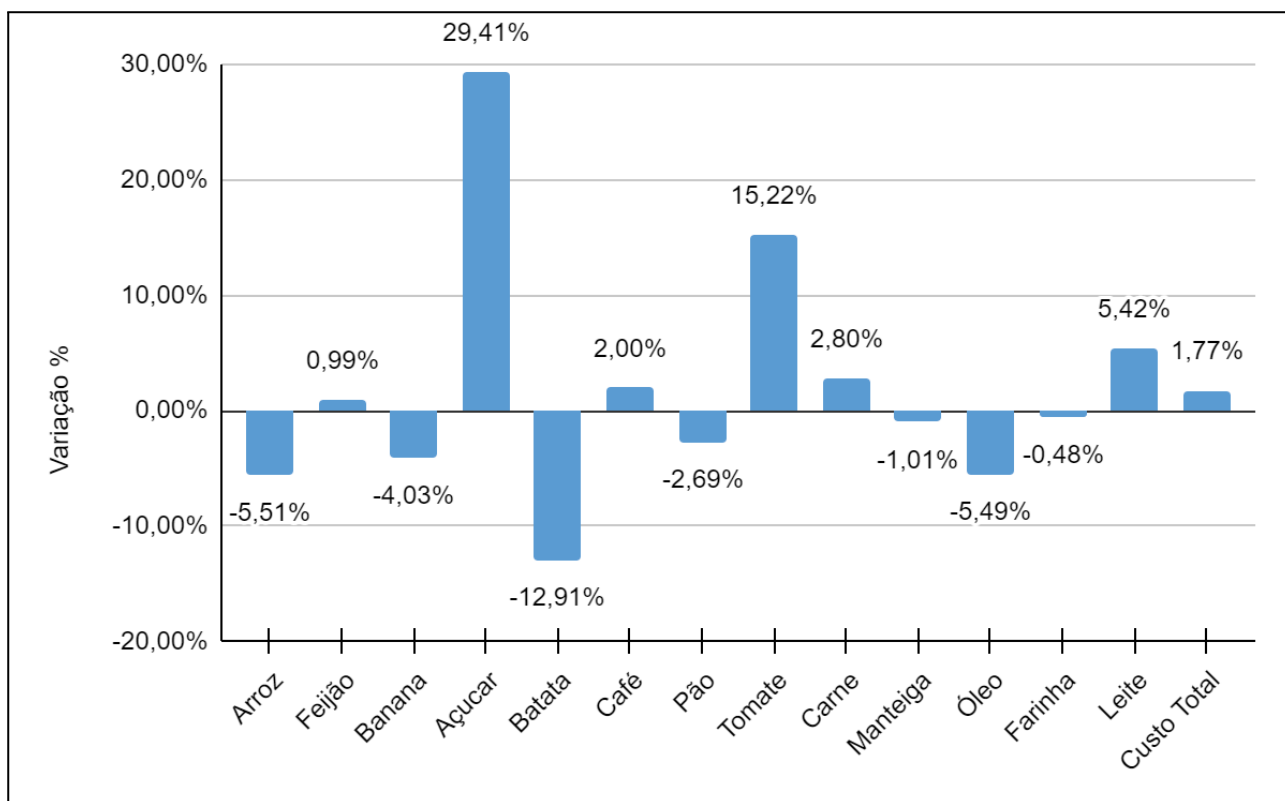
Gráfico 3 - Porcentagem do salário mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de Fevereiro de 2024.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

No Gráfico 4 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre fevereiro e março de 2024. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 4 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre Janeiro e Fevereiro de 2024.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: o açúcar, com um aumento de 29,41%, e o tomate, que registrou um acréscimo de 15,22%. Em contrapartida, os itens que demonstraram as reduções mais expressivas em seus custos foram a batata, com uma diminuição de 12,91%, e o arroz, que apresentou uma queda de 5,51%.

A Tabela 1 compila informações relativas ao Salário Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela um aumento no tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.412,00, pode-se concluir que o trabalhador dedicou, no mês de março, um total de 105 horas e 25 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos.

Tabela 1 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em Fevereiro	Tempo necessário	Gasto R\$ em março	Tempo necessário
Carne	6,6kg	241,57	38hr38min	248,34	39hr42min
Leite	7,5 Lt	34,98	5hr27min	36,86	6hr45min
Feijão	4,5 kg	43,63	7hr48min	44,07	7hr52min
Arroz	3 kg	19,77	3hr5min	18,68	3hr55min
Farinha	1,5 kg	5,62	1h53min	5,59	1h52min
Batata	6 kg	41,63	6hr29min	36,26	6hr39min
Tomate	9 kg	62,54	10hr45min	72,06	11hr14min
Pão	6 kg	57,61	9hr59min	56,06	9hr44min
Café	600 Gr	18,79	3hr56min	19,17	3hr59min
Banana	90 Un	70,42	11hr58min	67,59	11hr32min
Açúcar	3 kg	15,14	2hr22min	19,59	3hr03min
Óleo	900 MI	6,41	1hr6min	6,06	1h57min
Manteiga	750 Gr	46,72	7hr17min	46,25	7hr12min
Custo da cesta e tempo		681,66	104h35min	676,58	105h25min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, conseqüentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Lucélia Ivonete Juliani (lucelija Juliani@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Discentes

Humberto De Pellegrini Junior (humbertopellegrini.aluno@unipampa.edu.br)

Carolina Liriel Times Fernandes (carolinafernandes.aluno@unipampa.edu.br)

Sophia Lenine Cavallaro de Oliveira (sophiaoliveira.aluno@unipampa.edu.br)

Vinicius Carneiro Pedroso (viniciuspedroso.aluno@unipampa.edu.br)

Bianca Borger Lussani (biancalussani.aluno@unipampa.edu.br)

Diego Alfaro São Martinho dos Santos (diegomartinho.aluno@unipampa.edu.br)

Enzo Vieira Soares (enzosoares.aluno@unipampa.edu.br)

João Victor Santos Vieira (joaovsv.aluno@unipampa.edu.br)

Leonardo Henrique N. Buenavista (leonardobuenavista.aluno@unipampa.edu.br)

William Figueiredo Lopes (williamfigueiredo.aluno@unipampa.edu.br)